

O Dom do Amor para com o Próximo

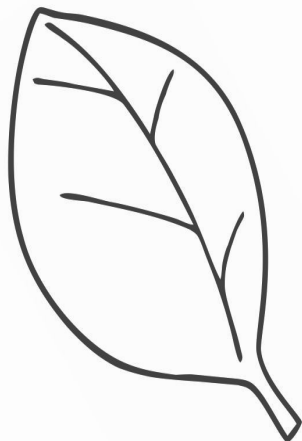
Semana Bíblica'19
18 a 21 de março | 20h30-22h30
Seminário Maior de Viseu
Inscrições até 16 de março

**Jovens,
Bíblia e Fé**

Oradores:
Frei Domenico Celebrin, OFMConv.
Juan Ambrosio, Faculdade de Teologia de Lisboa da UCP

*Contatadas: siseo@viseu@gmail.com | 961 1490804

Que tentações te impedem de
renascer para a vida nova?



AGENDA PAROQUIAL

- 10 de Março - Almoço Comunitário
- 12 de Março - CNE, às 21.00h
- 14 de Março - Preparação da Via Sacra, às 21.00h
 - Lectio Divina
- 15 de Março - Escola da Fé, às 21.00h
- 16 de Março - Festa do Pai Nosso
 - Festival das Sopas
- 23 de Março - Ceia Judaica
- 29 e 30 de Março - 24 Horas para o Senhor
 - Celebração Penitencial
- 30 de Março - Celebração Comunitária da Unção dos Doentes

Os doentes e idosos ou os seus familiares devem contactar os Ministros Extraordinários da Comunhão ou o Pároco. A celebração realizar-se-á na igreja, às 15.00h

V Festival de SOPAS

16 Março - 20 horas
Salão do Centro Pastoral do Viseu

Vamos preparar a chegada da Primavera!

9 SOPAS
Canja da Maria
Creme de Canoura
Caldo de Cabola
Sopa de Peixe
Sopa Florestal
Sopa de Pedra
Sopa de Legumes
Sopa "SENHORA DO VISO"
Caldo Verde com enchido Beirão

Espectáculo Musical - VOX VISIO -

Entrada: Adulto 6 Votos // 6-12 anos 3 Votos

Rostos da Quaresma

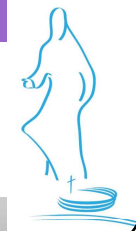
Ao Domingo...

10.03.2019

<http://senhoradoviso.diocesede viseu.pt/>

Folha Dominical da Paróquia
de Nossa Senhora do Viso

I Dom Quaresma C Nº 477



Rede Mundial de Oração

rostos DA QUARESMA
6 MAR - 20 ABR 2019

Para que a Quaresma não seja apenas um tempo que se repete no calendário, este ano, a Rede Mundial de Oração do Papa em Portugal propõe-lhe "Rostos da Quaresma", uma iniciativa centrada na oração diária por pessoas e causas concretas, que convida a um processo de conversão interior perante situações tão evidentes e tantas vezes ignoradas nos ocupados dias de cada um.

Esta jornada de oração decorre de 6 de março a 20 de abril e está disponível no site, nas redes

sociais e através de newsletter. A cada dia, é apresentada uma imagem referente a pessoas e/ou causas, uma frase do Papa Francisco e uma oração. Aos domingos, propõe-se um versículo do Evangelho do dia para meditar e uma oração da Eucaristia desse domingo.

O objetivo é apontar para um conjunto vasto de realidades – violência doméstica, refugiados, cuidadores informais, família, doentes, cristãos perseguidos, exclusão social, entre outras – perante as quais todos somos chamados a um caminho de conversão.

Inscreva-se nesta campanha e receba todos os dias, no seu email, a proposta e reflexão diárias que o ajudam nesse caminho de conversão e renovação interior, através da oração, mas também, sempre que possível, de gestos concretos de amor e misericórdia, de partilha fraterna e justiça.

Partilhe também o link para que outras pessoas se possam inscrever:

<http://eepurl.com/giDVA9ad>

Renúncia Quaresmal 2019

A renúncia quaresmal na Diocese de Viseu, reverterá em favor dos nossos irmãos sofredores da Venezuela, a quem destinamos parte da nossa Renúncia Quaresmal, sendo outra parte para o Fundo de Emergência Social da Diocese.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo diabo.

Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome.

O diabo disse-lhe:

«Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão».

Jesus respondeu-lhe:

«Está escrito:

‘Nem só de pão vive o homem’».

O diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe:

«Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser.

Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu».

Jesus respondeu-lhe:

«Está escrito:

‘Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto’».

Então o demónio levou-O a Jerusalém, colocou-O sobre o pináculo do Templo e disse-Lhe:

«Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo, porque está escrito:

‘Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que Te guardem’;

e ainda: ‘Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra’».

Jesus respondeu-lhe: «Está mandado:

‘Não tentarás o Senhor teu Deus’».

Então o diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.



Palavra da salvação.

Jesus venceu por nós

O Evangelho do primeiro domingo da Quaresma que estamos a celebrar enumera-nos três tentações para indicar os pontos nevralgicos apresentados por Satanás: o prazer, o ter e o poder. Três é o número perfeito e pode significar a totalidade. Jesus foi tentado, como nós, em todos os aspetos da vida.

A nossa humanidade está marcada pela inclinação para o mal. E por isso os antigos catalogaram os vários vícios que nos podem atingir. O Apóstolo Paulo fala em toda a espécie de injustiça, perversidade, ambição, maldade, inveja, homicídio, discórdia, falsidade, malícia, difamação, maledicência, inimizade, orgulho, arrogância, deslealdade, falta de coração e de misericórdia.

Tudo o que Paulo enumera é, infelizmente, de uma enorme atualidade e poderíamos continuar a lista.

Jesus não se apresenta à humanidade, no seu trono de santidade, mas pelo contrário, apresenta-se com a sua humanidade débil, frágil, como todos nós. E sentiu a tentação em todos os aspetos da vida. Apresentou-se assim por nós, pelo amor que tem por nós.

Quando nos assalta uma tentação, podemos imediatamente dizer, também Jesus foi tentado, por mais absurda que pareça essa tentação. Jesus experimentou a tentação antes de cada um de nós, antes do primeiro Adão, antes de todos os “Adão” da história. Apenas com uma diferença: Jesus venceu. Venceu a Palavra. A Palavra de Jesus vence a morte e dá a vida. Jesus venceu por nós, para vencer em nós.



Palavra de Vida

Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso.

Infelizmente, na nossa vida pessoal e social respira-se uma atmosfera de crescente hostilidade e competição, de suspeição recíproca, de julgamentos sem apelo, de medo do outro. E assim acumulam-se os rancores, levando a conflitos e a guerras.

Como cristãos, podemos dar um decisivo testemunho de ir contra a corrente: tomemos a decisão de nos libertarmos de nós mesmos e de tudo o que nos condiciona, e comecemos a reconstruir as ligações deterioradas ou desfeitas na família, no local de trabalho, na comunidade paroquial, no partido político.

Se fizemos mal a alguém, peçamos corajosamente perdão e continuemos em frente. É um ato de grande dignidade. E, se alguém nos ofendeu realmente, tentemos perdoar-lhe, arranjar-lhe um novo espaço no coração, de maneira que a ferida possa sarar.

O que é o perdão?

«O perdão não é esquecimento, [não é fraqueza, não é afirmar que não tem importância o que é grave, nem dizer que é bem aquilo que é mal, [tão pouco é indiferença. O perdão é um ato de vontade e de lucidez, portanto, de liberdade. Consiste em aceitar o irmão como ele é, apesar do mal que nos provocou. Como Deus nos aceita a nós, pecadores, apesar dos nossos defeitos. O perdão consiste em não responder à ofensa com outra ofensa.

Paulo diz: “Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem” (1)» (2).

Esta abertura do coração não se improvisa. É uma conquista quotidiana, um constante crescimento na nossa identidade de filhos de Deus. É, sobretudo, uma dádiva do Pai que podemos e devemos pedir-Lhe diretamente.